

FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

Fábio MECHETTI DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

f

séries PRESTO & VELOCE 2

T. BLANCHARD • IBERT • SCHUBERT

26 & 27 de março de 2026

MINISTÉRIO DA CULTURA e GOVERNO DE MINAS GERAIS
apresentam

ORQUESTRA
*f*ILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

séries
PRESTO & VELOCE
— 2 —

Vincent de **KORT**
REGENTE CONVIDADO

Anthony **TRIONFO**
FLAUTA

sala MINAS GERAIS
Temporada 2026



Acesse o QR Code para ouvir a
audiodescrição da Sala Minas Gerais
e da formação musical da Orquestra.

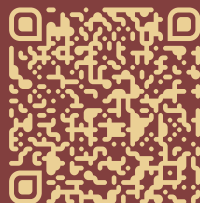


Foto da capa de Rafael Motta

Terence **BLANCHARD**

Estados Unidos, 1962

Fire shut up in my bones: Suíte

2019 • 15 min • Editora JoAnn Kane



Jacques **IBERT**

França, 1890 - 1962

Concerto para flauta

1932-1933 • 18 min • Editora Leduc (W.M.G)
Representante Barry Editorial

Allegro • Andante • Allegro scherzando

Anthony **TRIONFO FLAUTA**

INTERVALO

Franz **SCHUBERT**

Áustria, 1797 - 1828

Sinfonia nº 9 em Dó maior, D. 944, “A Grande”

1825-1828 • 44 min • Editora Breitkopf & Härtel

Andante; Allegro ma non troppo • Andante con moto
Scherzo: Allegro vivace • Allegro vivace



Foto de Rene Bouwman

Reputado um dos mais refinados regentes de Mozart da atualidade, o maestro holandês esteve à frente de grandes orquestras, como a Orquestra do Gewandhaus de Leipzig e a Staatskapelle Dresden. Com extenso repertório operístico, tem colaborado com casas de ópera históricas, como o Teatro Mariinsky, o Teatro Bolshoi, a Ópera de Leipzig e a Semperoper Dresden. Fundou e dirigiu a European Sinfoniëtta e o festival Zomeropera Alden Biesen, e foi maestro convidado principal da Orquestra Sinfônica de Zurique. Ganhou projeção internacional após notável estreia com a Filarmônica de Oslo, em 1996, a convite de seu mentor Mariss Jansons, e depois de substituir Gennady Rozhdestvensky à frente da Orquestra Jovem da União Europeia junto a Radu Lupu, na Concertgebouw, em 1997. Colaborou com Bernard Haitink e William Christie, e presidiu o júri do popular programa de TV holandês *Maestro* de 2015 a 2019.



Foto de Matt Dine

Segundo flautista da ProMusica Chamber Orchestra, em Columbus, Ohio, solou com diversas orquestras estadunidenses, como as sinfônicas de Princeton e Seattle. Em 2026, solará com a Orpheus Chamber Orchestra, grupo com o qual colabora. Primeiro prêmio nas Audições Internacionais da YCA Susan Wadsworth de 2016, apresentou-se na YCA Series da Merkin Concert Hall de Nova York e no Kennedy Center. Estreou *drip/spin* (2017) e *Musica Spolia* (2021), de Katherine Balch, e teve uma obra encomendada para ele pela associação Coretet a TJ Cole em 2022. Idealizou a série “Illuminate!”, com apoio da Sphinx Organization, Steven Banks e Randall Goosby, para debater raça, interseccionalidade e música. É fundador do Umoja Flute Institute e integra o Comitê de Inclusão, Diversidade, Equidade e Acesso do Aspen Music Festival and School. Foi professor convidado na Juilliard School e no Interlochen Center for the Arts. É artista da Burkart Flutes & Piccolos.

Terence **BLANCHARD**

Estados Unidos, 1962

FIRE SHUT UP IN MY BONES: SUÍTE (ESTREIA LATINO-AMERICANA)

2019 • 15 min • Editora JoAnn Kane

Texto de Igor Reyner

Fire Shut Up in my Bones fez história ao abrir a temporada 2021/2022 da Metropolitan Opera House (MET) e se tornar a primeira ópera de um compositor afro-americano apresentada ali. Estreada em 2019 pela Orquestra Sinfônica de Saint Louis, regida por William Long, no festival Opera Theatre of Saint Louis, a obra é baseada na autobiografia homônima publicada em 2014 por Charles W. Blow, importante jornalista e comentarista político estadunidense. No livro, Blow relata ter sido abusado na infância pelo primo. O abuso e os traumas decorrentes da violência tornam-se o tema central da ópera, cujo protagonista é assombrado pelo dilema da vingança. Na ópera, que se vale de *flashbacks* e traz Destino e Solidão personificados como espíritos femininos, Charles opta por não se vingar. O título da ópera é uma alusão ao seguinte versículo: “Quando eu pensava: ‘Não me lembrarei dele, já não falarei em seu Nome’, então isto era em meu coração como um fogo devorador, encerrado em meus ossos [...]” (Jeremias, 20,9). Por encomenda de Yannick Nézet-Séguin, regente da histórica e premiada montagem do MET, Blanchard derivou uma suíte orquestral de sua impactante “ópera em jazz”.

Jacques **IBERT**

França, 1890 – 1962

CONCERTO PARA FLAUTA

1932-1933 • 18 min • Editora Leduc (W.M.G) / Representante Barry Editorial

Texto de Igor Reyner

O *Concerto para flauta* de Ibert é pedra de toque do repertório flautístico e foi escrito entre 1932 e 1933 para o lendário flautista Marcel Moyse, que o estreou em Paris, junto à Société des concerts du Conservatoire regida por Phillipe Gaubert, em 1934. Seguindo o estilo eclético típico do compositor, a obra combina humor, virtuosismo, lirismo e ímpeto. Para o flautista Michael Faust, ela ilustra o conceito de “neoclassicismo impressionista”, pois veste uma estrutura convencionalmente clássica com colorido evocativo e sensual e figurações cintilantes e sugestivas. A escrita orquestral em múltiplas camadas traz contrapontos que ecoam os temas da flauta. O solista, entre passagens vertiginosamente rápidas e momentos líricos, revela com poética volatilidade todo o temperamento de seu instrumento. O “Andante” nostálgico alude ao movimento central de *Escalas*, outra importante obra do compositor, e arquétipos de música de filme — ecos da atuação de Ibert como pianista de cinema — tingem o movimento final, cuja cadência sugere “uma explosão de fogos de artifício suspensos no ar”. O último movimento ganharia certa autonomia em 1935 ao se tornar peça de concurso do Conservatório de Paris.

Franz **SCHUBERT**

Áustria, 1797 – 1828

SINFONIA Nº 9 EM DÓ MAIOR, D. 944, “A GRANDE”

1825-1828 • 44 min • Editora Breitkopf & Härtel

Texto adaptado de nota de programa de
Paulo Sérgio Malheiros

Embora as sinfonias de Schubert estejam hoje definitivamente incorporadas ao repertório, o compositor jamais pôde ouvi-las, com exceção das primeiras, compostas na adolescência e interpretadas pela pequena orquestra de seu colégio interno. Seu desenvolvimento no gênero sinfônico construiu-se gradativamente, consequência de sua predisposição para as pequenas formas musicais, sobretudo a canção. A mais pessoal de suas sinfonias, a Nona foi considerada “muito pesada e muito difícil” pela Sociedade Filarmônica de Viena, à qual foi oferecida. Onze anos após a morte de seu compositor, a partitura rejeitada foi redescoberta por Robert Schumann, que organizou sua estreia na Gewandhaus de Leipzig sob a direção de Félix Mendelssohn. Apesar da amplitude, “A Grande” é uma das obras mais concentradas de Schubert, evitando as digressões e fantasias amiúde presentes em suas grandes arquiteturas instrumentais. Conciliando forma clássica e espírito romântico, ocupa posição histórica estratégica e aponta para o futuro ao antecipar atributos comuns às sinfonias de Bruckner e Mahler, como a tendência para a unidade cíclica e a fluidez dos longos discursos melódicos.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR AINDA MAIS O REPERTÓRIO DESTE CONCERTO!

LIVROS / ARTIGOS

Fire Shut Up in My Bones: A Memoire, de Charles M. Blow, Houghton Mifflin Harcourt, 2014.

Schubert: um compêndio, organizado por Christopher H. Gibbs, traduzido por Alberto Cunha, Edusp, 2017.

OBRAS

Champion: An Opera in Jazz [Campeão: uma ópera em jazz], ópera de Terence Blanchard com libreto de Michael Cristofer, 2013, no álbum *Blanchard: Champion*.

ÁLBUNS

Concerto para flauta, de Jacques Ibert, interpretado por Marcel Moyse, no álbum *Marcel Moyse: In Person*, Parnassus, 2020

PODCASTS

Filarmônica no Ar: Formas Musicais, episódio nº 4, “Sinfonias

EXPLORE OS CONTEÚDOS DA NOSSA
FILARMÔNICA EM **FIL.MG/DIGITAL**

f

FILARMÔNICA *em CÂMARA*



AGORA OS CONCERTOS DO
PROJETO FILARMÔNICA
EM CÂMARA SÃO GRATUITOS.

TERÇAS-FEIRAS, ÀS 20H30

SAIBA MAIS EM FILARMONICA.ART.BR

Foto de Eugênio Sávio

f



É COM GRANDE ALEGRIA QUE TEMOS O ITAÚ
COMO PATROCINADOR DOS CONCERTOS
DAS SÉRIES PRESTO E VELOCE.

itaú laranjinha
itaú

Foto de Rafael Motta

PARA APRECIAR AINDA MAIS
AS NOSSAS APRESENTAÇÕES,
AQUI VÃO ALGUMAS DICAS

Chegue mais cedo para encontrar seu lugar com calma e aproveitar melhor a Sala Minas Gerais. Não é permitida a entrada durante a execução das obras.

Desligue o celular e outros equipamentos eletrônicos. Aproveite este momento de conexão com a música.

Durante a apresentação, não é permitido fotografar. Registros são feitos apenas por equipe autorizada e divulgados em nossas redes. Siga e marque @filarmonicamg.

O silêncio é parte essencial da experiência musical. Evite conversas e desligue sons e notificações.

Os aplausos celebram o fim de uma obra. O programa e o gesto do regente ajudam a identificar esse momento.

Não é permitido consumir comida ou bebida na sala de concerto. O Café da Sala funciona antes, depois e no intervalo.

Este programa é seu. Se não for guardá-lo, utilize a caixa de reutilização e reciclagem ao final do concerto.

Nos concertos noturnos, **a entrada de crianças é permitida a partir de 7 anos.** Pedimos que sejam acomodadas próximas aos corredores e às saídas, acompanhadas dos pais.

f

PRÓXIMOS CONCERTOS

concerto
ESPECIAL
Música de
CINEMA

— 1 —

1 & 2

ABRIL

qua / qui

20h30

José
SOARES
REGENTE

Das telas do cinema para a Sala Minas Gerais! As melhores trilhas de grandes filmes!

séries
ALLEGRO
& **VIVACE**

— 2 —

9 & 10

ABRIL

qui / sex

20h30

José
SOARES
REGENTE

Sonia
RUBINSKY
PIANO

A grandiosidade de Villa-Lobos e Mozart em um só concerto!

séries
PRESTO
& **VELOCE**

— 3 —

16 & 17

ABRIL

qui / sex

20h30

Fábio
MECHETTI
REGENTE

Raquel
PAULIN
SOPRANO
e mais

É noite de ópera em concerto com duas grandes obras cômicas e imponentes!

CONFIRA OS REPERTÓRIOS COMPLETOS EM NOSSO SITE
FILARMONICA.ART.BR E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.



/FILARMONICAMG

ORQUESTRA FILARMÔNICA <i>de</i> MINAS GERAIS			
FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular JOSÉ SOARES Regente Associado			
PRIMEIROS VIOLINOS Elizabeth Fayette ♦♦ Rommel Fernandes ♦♦♦ Ara Harutyunyan ♦♦♦♦ Ana Zivkovic Gabriel Almeida Gabriel Mira Joanna Bello Laura von Atzingen Luís Andrés Moncada Roberta Arruda Rodrigo Bustamante Rodrigo de Oliveira Wagner Oliveira Wesley Prates	VIOLONCELOS Lucas Barros ● Robson Fonseca ●●●● Camila Pacífico Eduardo Swerts Emília Neves Isaac Andrade Lina Radovanovic William Neres CONTRABAIXOS Neto Bellotto ● Taís Gomes ●●●● Marcelo Cunha Marcos Lemes Pablo Guinez Rossini Parucci Wallace Mariano FLAUTAS Cássia Lima ● Renata Xavier ●●●● Alexandre Braga Elena Suchkova OBOÉS Alexandre Barros ● Nicolas Nemitz ●●●● Maria Fernanda Gonçalves Israel Muniz CLARINETES Marcus Julius Lander ● Jonatas Bueno ●●●● Alexandre Silva Ney Franco FAGOTES Adolfo Cabrerizo ● Victor Morais ●●●● Francisco Silva Mateus Almeida	TROMPAS Alma Maria Liebrecht ● Evgueni Gerassimov ●●●● Gustavo Trindade José Francisco dos Santos Lucas Filho Fabio Ogata TROMPETES Marlon Humphreys-Lima ● Érico Fonseca ●● Tássio Furtado ●●●● José Vitor Assis TROMBONES Mark John Mulley ● Diego Ribeiro ●● Wagner Mayer ●●●● Renato Lisboa TUBA Rafael Mendes ● TÍMPANOS Hilvic González ● PERCUSSÃO Daniel Lemos ●●● Sérgio Aluotto Werner Silveira HARPA Clémence Boinot ● TECLADOS Ayumi Shigeta ●	♦ SPALLA ♦♦ SPALLA ASSOCIADO ♦♦♦ SPALLA ASSISTENTE ● PRINCIPAL ●● PRINCIPAL ASSOCIADO ●●● PRINCIPAL SUBSTITUTO ●●●● PRINCIPAL ASSISTENTE ●●●●● MUSICISTA CONVIDADO/A 
GERÊNCIA DA ORQUESTRA	Inspetora Karolina Lima Assistente Administrativa Ana Libanio	Supervisor de Montagem Rodrigo Castro	Montadores André Lopes Hélio Sardinha Vagner Alves

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA			OS – Organização Social LEI 23.081 / AGO 2018
Conselho de Administração Presidente Paulo de Tarso Almeida Paiva Presidentes Eméritos Jacques Schwartzman <i>(In memoriam)</i> Roberto Mário Soares Filho Conselheiros Adriana Maugeri Alexandre Aroeira Salles Ana Luiza Vieira F. Forattini André Pentagna G. Salazar Bruno Costa C. de Sena Frederico César S. Melo Jose Eduardo Kauark Leite Maurício Campos Júnior Rafael Costa Alberto Otto Alexandre Levy Reis Conselho Fiscal Carlos de Camargo P. Braga Iran Almeida Pordeus Márcia Cristina de Almeida Conselho Consultivo Antônio Batista Silva Junior Berenice Regnier Menegale Bruno Silveira K. Volpini Eliane Marta Teixeira Lopes Gustavo de Sá D. Barboza Ítalo Aurélio Gaetani Marco Antônio Pepino Eleonora Santa Rosa Oílham José Lanna Paulo Pederneiras Barbosa Paulo Rogério A. Lage Roberto Mário Soares Filho Wagner Furtado Veloso Diretoria Executiva Diretor Presidente Wilson Brumer Secretária Executiva Flaviana Mendes Diretoria de Administração e Finanças Diretor Joaquim Barreto Gerente Administrativa-Financeira Ana Lúcia Carvalho Gerente de Recursos Humanos Quézia Macedo	Analista Administrativo Lucas Alves Analista Contábil Camila Gonçalves Analista de Recursos Humanos Jessica Nascimento Assistentes Financeiras Geovana Benicio Dayane Pavani Auxiliar Administrativo Gabriel Alves Auxiliar de Escritório Lucas Requejo Auxiliar de Serviços Gerais Solange Coelho Recepcionistas Meire Gonçalves Vivian Figueiredo Jovem Aprendiz Laura Silva Diretoria de Produção e Infraestrutura Diretor Pedro Gattoni Gerente de Operações Jorge Correia Coordenadora de Programação Artística Ana Lúcia Kobayashi Produtores Luis Otávio Rezende Rildo Lopez Assistentes de Arquivo Claudio Starlino Jônatas Reis Assistentes de Operações Bruno Aguiar Pablo Lages Assistente de Programação Musical Ana Flávia Moreira Auxiliar de Produção Jeferson Silva Auxiliar de Projetos Educacionais Giovanna Braga Estagiária Camilly Souza	Técnicos de Áudio e Iluminação Diano Carvalho Hudson Ricardo Diretoria de Marketing e Comunicação Diretora Zilka Caribé Gerente de Comunicação Flora Silberschneider Gerente de Marketing e Projetos Lívia Brito Gerente de Marketing e Relacionamento Itamara Kelly Gerente de Promoção da Sala Minas Gerais Geisa Andrade Analistas de Comunicação Ana Cláudia Horta Mariama Lopes Ricardo Reis Vinícius Correia Assistente de Marketing Felipe Oliveira Auxiliar de Marketing Josecleise Bandeira	SERVIÇOS TERCEIRIZADOS: Afinação de pianos Bernardo Brandão • Assessoria de Imprensa Personal Press / Polliane Eliziário • Assessoria Jurídica Dolabella, Costa e Campos Advocacia e Consultoria • Assessoria de Projetos Leis de Incentivo TAAL Gestão e Cultura • Audiodescrição Via Acessíveis • Brigada de Incêndio Brigada Esmeralda • Captação de som Murillo Corrêa Som e Luz • Clipping Ideia Fixa • Cobertura Fotográfica Alexandre Rezende, Daniela Paoliello, Eugênio Sávio, Luciano Viana, Rafael Motta • Equipes de Recepção na Sala Aps Serviços LTDA. – ME • Estacionamento Royal Park • Interpretação em libras BH em Libras • Locução e Edição de Som Aeromúsica • Plataforma Projeto “Amigos da Filarmonia” Abrace Uma Causa • Redação Igor Reyner e Paulo Sampaio • Revisão de textos Bruno Pinheiro • Serviços de Cafés e Bar F2 Comércio • Serviços de Limpeza Primer Serviços • Venda de Ingressos INTI



MANTENEDOR

CULTURA E
TURISMO



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM PROSPERA.

PATROCÍNIO



APOIO

CIRCUITO BH
MG LIBERDADE



REALIZAÇÃO



**GOVERNO
DE MINAS**
AQUI O TREM PROSPERA.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte 50
ANOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO